



**PROJETO CESTA BÁSICA**

# AGOSTO

**BOLETIM INFORMATIVO**

EDIÇÃO LXV

2024

CASCADEL, 16 DE SETEMBRO DE 2024

**unioeste**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
CAMPUS DE CASCADEL



### Projeto de Extensão:

DETERMINAÇÃO MENSAL DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO EM CASCAVEL-PR

#### COORDENAÇÃO

Luciano de Souza Costa  
Katia Fabiane Rodrigues  
Rosângela Maria Pontili

#### EQUIPE DOCENTE

Carla Cristiane do Nascimento Antunes  
Caroline Todeschini  
Vander Piaia

#### ACADÊMICOS

Ana Clara da Silva  
Carlos Eduardo Oriente de Oliveira  
Ellen Maria Rufatto  
Isabela Carbonera Branco  
João Pedro Moreira da Silva Pin  
João Vitor Seixas Sampaio  
Juan Carlos Raimundi

Larissa Kerolli Menezes Machado  
Lucas Freire Bauer Santos  
Luis Fernando Piacentini  
Pâmela Guimarães Zuniga  
Renann de Andrade Ximenes  
Sophia dos Santos Rodrigues

#### PARCERIA

Unioeste/Campus de Francisco Beltrão  
Unioeste/Campus de Toledo

#### APOIO

Centro de Ciências Sociais Aplicadas  
Colegiado de Ciências Econômicas

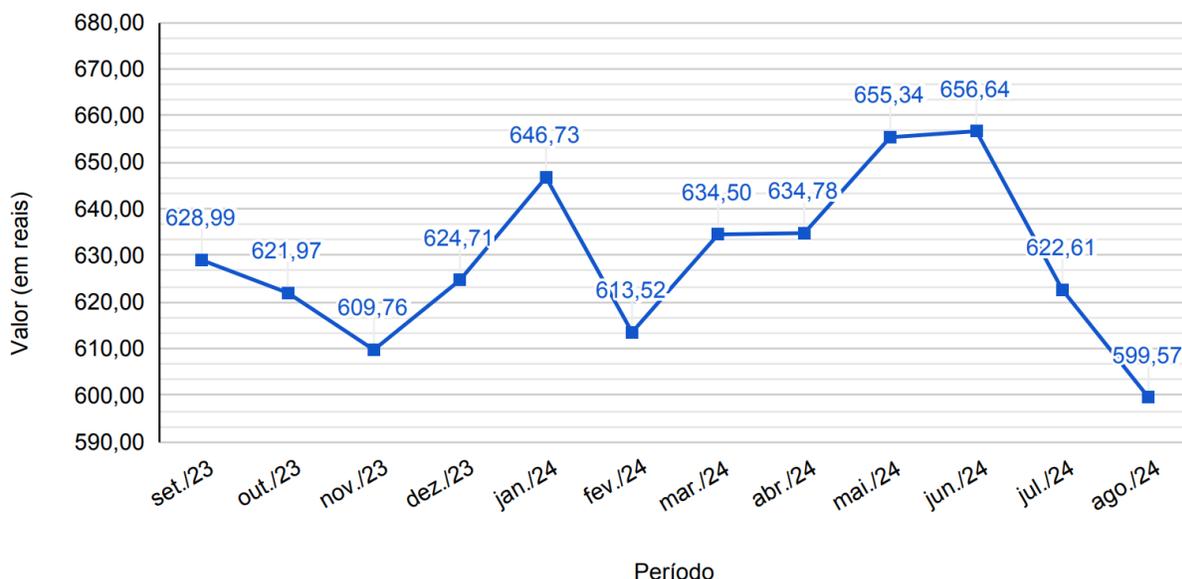


## O valor da cesta básica de alimentos em Cascavel diminuiu 3,70% em agosto de 2024.

Cascavel, 16 de setembro de 2024

Em agosto de 2024, o valor da cesta básica individual de alimentos (CBA), no município de Cascavel, comparado com julho de 2024, teve uma variação negativa de 3,70%, passando de R\$622,61 para R\$599,57, ou seja, em agosto de 2024 seriam necessários R\$599,57 para uma pessoa adquirir todos os bens da cesta básica de alimentos. No cenário nacional, pelo segundo mês consecutivo, segundo o DIEESE (2024), o valor da cesta básica diminuiu nas 17 capitais pesquisadas pelo departamento, com destaque para as quedas registradas em Fortaleza (6,94%), João Pessoa (4,10%), Goiânia (4,04%), Porto Alegre (3,78%), Florianópolis e Natal (3,38%) e Salvador (3,28%).

**Gráfico 1** - Custo (R\$) da Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel/PR nos últimos 12 meses



Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme Tabela 1, dos 13 produtos pesquisados em Cascavel, 8 apresentaram variação negativa em seus preços. Entre as quedas destacam-se: batata (31,23%), tomate (17,74%), margarina (5,73%) e pão francês (3,52%). Segundo o DIEESE (2024), o quilo da batata ficou mais barato nas 10 capitais da região Centro-Sul, com valores negativos que oscilaram entre Campo Grande (29,04%) e Vitória (13,49%). Com a oferta maior, devido ao período de colheita, os preços recuaram no varejo. O quilo do tomate reduziu em todas as cidades pesquisadas, com quedas que variaram entre Fortaleza (43,11%) e Campo Grande (6,96%). O calor intenso aumentou a oferta do fruto e, portanto, o preço no varejo diminuiu. Já a margari-



O cálculo do Valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel é baseado na metodologia do DIEESE (2016). Ver referências.

na, segundo IPR/IPARDES (2024), ficou mais barata no estado do Paraná em agosto, com queda de 0,38%, nos últimos 12 meses o produto registrou variação negativa de 10,94%. Conforme o cálculo de impacto (Tabela 1) a batata e o tomate tiveram, respectivamente, contribuição de -2,91% e -1,52% na variação da cesta básica.

Por outro lado, 5 produtos apresentaram variação positiva no município de Cascavel, sendo eles a banana (11,89%), o café (4,81%), a carne (2,04%) e a farinha de trigo (1,41%). No caso da banana, conforme HFBRASIL (2024), a irregularidade da chuva afetou os bananais e, como consequência, a produção foi impactada e o preço da banana manteve-se alto. De acordo com o DIEESE (2024), o café ficou mais caro em todas as capitais. As altas oscilaram entre Florianópolis (1,06%) e Goiânia (13,75%). Fatores como uma oferta externa restrita, elevação do preço internacional, desvalorização do real e uma colheita interna instável devido à sazonalidade, explicam o maior preço do produto no varejo. A carne, após 6 meses sem alta, ficou mais cara em agosto, a seca e as queimadas em algumas regiões reduziram a qualidade do pasto, tornando a criação de gado mais cara. Por fim, o preço do trigo foi afetado pelo fim da safra 2023/2024, que terminou em julho, e início da safra 2024/2025, que começou em agosto de 2024. Conforme o cálculo de impacto (Tabela 1), a carne e a banana contribuíram com 0,83% e 0,64%, respectivamente, na variação percentual do valor da cesta básica.

**Tabela 1** - Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel – PR (Agosto de 2024)

	Jul/24	Ago/24	Jul-Ago/24	Jul/24	Agos24
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação (%)	Peso relativo (%)	Impacto(%) <sup>(1)</sup>
	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C=(B-A/A)*100</b>	<b>D</b>	<b>E=C*D</b>
<b>Alimentação</b>	<b>622,61</b>	<b>599,57</b>	<b>-3,70</b>	<b>100</b>	<b>-3,70</b>
Arroz	32,50	31,94	-1,72	3,13	-0,05
Feijão Preto	7,15	7,02	-1,82	5,17	-0,09
Açúcar	18,31	17,83	-2,62	1,76	-0,05
Café em Pó	17,87	18,73	4,81	3,44	0,17
Farinha de trigo	18,50	18,76	1,41	0,89	0,01
Batata	9,67	6,65	-31,23	9,32	-2,91
Banana	5,55	6,21	11,89	5,35	0,64
Tomate	5,92	4,87	-17,74	8,56	-1,52
Margarina	7,86	7,41	-5,73	1,89	-0,11
Pão francês	12,78	12,33	-3,52	12,31	-0,43
Óleo de soja	5,88	5,94	1,02	0,94	0,01
Leite	5,52	5,36	-2,90	6,65	-0,19
Carne	38,27	39,05	2,04	40,56	0,83

Fonte: Dados da pesquisa

1 O impacto diz respeito à participação de cada produto na variação percentual do valor da cesta básica. Seu cálculo é feito multiplicando-se a variação percentual de cada produto no mês atual pelo peso relativo do produto em relação ao valor total da CBA do mês anterior.

## Varição acumulada em 12 meses dos produtos da Cesta Básica de Alimentação

Conforme a Tabela 2, a variação acumulada da cesta básica de alimentação em Cascavel nos últimos 12 meses foi de 0,15%. Os produtos que mais contribuíram para o saldo positivo foram a batata (84,81%) e o arroz (28,71%). Embora o preço do tubérculo represente a maior queda mensal em agosto, os altos valores alcançados ao longo do período mantêm o acumulado em patamares elevados. Segundo o DIEESE (2024), o item também apresentou um acumulado positivo em 10 das 17 capitais pesquisadas pelo departamento nos últimos 12 meses, com destaque para as maiores variações que ocorreram em Campo Grande (81,16%) e Rio de Janeiro (70,04%). Por outro lado, entre os produtos com variações negativas no município nos últimos 12 meses, destacam-se a margarina (13,67%), a carne (12,89%) e a farinha de trigo (12,78%). O IPARDES (2024) aponta que a margarina apresentou o segundo menor acumulado em 12 meses no Paraná, com uma queda de 10,94%, evidenciando que o comportamento do índice em Cascavel segue a tendência observada no restante do estado para esse item.

Em oito meses, ainda conforme a Tabela 2, a variação acumulada anual em Cascavel encontra-se negativa em 3,59%. Dos 13 itens que compõem a CBA, seis apresentaram variações acumuladas negativas, com o tomate e o feijão preto registrando as quedas mais expressivas: 32,74% e 18,19%, respectivamente. Em contrapartida, os produtos com as maiores variações positivas foram o café em pó (26,10%), o leite (24,96%) e a batata (22,06%). De acordo com o CEPEA (2024), a produção nacional de café ficou abaixo das expectativas, principalmente em razão da baixa umidade registrada no país, o que tem pressionado os preços do produto no varejo.

**Tabela 2** - Variação acumulada em 12 meses e variação acumulada no ano de 2024

	Varição mensal (%) de Jul-Ago/24	Varição acumulada (%) em 12 meses	Varição acumulada (%) no ano de 2024
<b>Alimentação (CBA)</b>	<b>-3,70</b>	<b>0,15</b>	<b>-3,59</b>
Arroz	-1,72	28,71	2,69
Feijão Preto	-1,82	12,13	-18,19
Açúcar	-2,62	-5,41	-11,93
Café em Pó	4,81	14,98	26,10
Farinha de trigo	1,41	-12,78	-4,99
Batata	-31,23	84,81	22,06
Banana	11,89	7,03	19,53
Tomate	-17,74	-0,74	-32,74
Margarina	-5,73	-13,67	-11,75
Pão francês	-3,52	12,49	4,08
Óleo de soja	1,02	1,07	1,36
Leite	-2,90	11,27	24,96
Carne	2,04	-12,89	-2,00

Fonte: Dados da pesquisa

Considerando o índice de variação acumulada nos últimos 12 meses em Cascavel (Tabela 2), em agosto/24, as variações da batata (84,81%) e da margarina (-13,67%) representaram os maiores resultados positivo e negativo, respectivamente, dentre os componentes da CBA. Diante disso, cabe realizar uma análise mais aprofundada de seus preços.

Conforme a Tabela 3, entre agosto de 2023 e agosto de 2024, o preço médio da batata foi de R\$7,30. O menor preço registrado ocorreu em setembro de 2023, quando o quilo custava R\$4,41, enquanto o maior preço foi observado em junho de 2024, chegando a R\$10,67. A significativa variação entre o menor e o maior preço reflete as oscilações frequentes e acentuadas que o tubérculo enfrentou no período. Nos últimos dois meses, o preço da batata apresentou queda no município, e, segundo a HFBRASIL (2024), é esperado que o preço se mantenha próximo ao patamar de agosto/24 no próximo mês, devido ao ritmo forte da safra de inverno.

No mesmo período, a margarina apresentou um preço médio de R\$8,26. Seu preço variou entre R\$7,41 em agosto de 2024 e R\$9,05 em setembro de 2023, apresentando, respectivamente, o menor e maior valor registrado nesse intervalo. Segundo a série temporal (Tabela 3), a margarina apresentou quedas consecutivas no último trimestre de 2023 e no primeiro trimestre de 2024, estabilizando-se a partir de abril/24 quando apresentou uma queda mais acentuada em agosto/24. Assim, quando comparada aos outros produtos da CBA, a margarina é um dos poucos que demonstram um certo grau de estabilidade em seus preços. No entanto, o padrão contínuo de quedas e o fato de não ter retornado aos níveis do ano passado explicam o resultado do seu acumulado negativo.

**Tabela 3** - Preço médio (R\$) dos produtos da Cesta Básica de Alimentação de agosto de 2023 à agosto de 2024

Período	Arroz	Feijão preto	Açúcar	Café em Pó	Farinha de Trigo	Batata	Banana	Tomate	Margarina	Pão francês	Óleo de Soja	Leite	Carne
Ago/23	24,74	6,65	19,38	15,47	21,11	5,20	5,46	7,25	9,03	11,32	5,85	5,01	43,82
Set/23	26,23	6,80	19,91	15,33	21,18	4,41	6,43	8,19	9,05	11,28	6,11	4,76	43,05
Out/23	26,84	6,69	19,72	14,66	19,73	5,25	6,71	7,88	8,73	11,41	5,72	4,36	42,09
Nov/23	28,21	7,07	19,36	14,32	19,65	5,20	5,76	7,54	8,61	11,12	5,69	4,24	41,77
Dez/23	31,27	8,64	20,13	14,50	19,75	6,71	5,26	8,26	8,36	11,86	5,87	4,22	40,05
Jan/24	32,40	8,95	19,63	14,61	19,35	9,13	5,19	8,85	8,36	11,81	5,94	4,24	40,18
Fev/24	32,20	9,11	19,17	15,07	18,81	8,63	6,08	6,54	8,21	12,10	5,70	4,53	37,31
Mar/24	31,35	9,26	19,41	15,58	18,75	6,49	5,88	8,55	7,84	12,23	5,59	4,70	39,53
Abr/24	29,95	8,21	18,98	16,31	18,16	7,01	5,23	8,86	7,95	12,18	5,66	4,98	39,73
Mai/24	32,43	6,83	18,93	16,96	18,10	9,83	5,41	9,19	7,92	12,22	5,60	5,44	39,73
Jun/24	33,07	6,75	18,99	17,22	18,63	10,67	5,27	9,54	7,98	12,22	5,75	5,72	38,38
Jul/24	32,50	7,15	18,31	17,87	18,50	9,67	5,55	5,92	7,86	12,78	5,88	5,52	38,27
Ago/24	31,94	7,02	17,83	18,73	18,76	6,65	6,21	4,87	7,41	12,33	5,94	5,36	39,05
<b>média</b>	<b>30,24</b>	<b>7,63</b>	<b>19,21</b>	<b>15,89</b>	<b>19,27</b>	<b>7,30</b>	<b>5,73</b>	<b>7,80</b>	<b>8,26</b>	<b>11,91</b>	<b>5,79</b>	<b>4,85</b>	<b>40,23</b>
<b>mínimo</b>	<b>24,74</b>	<b>6,65</b>	<b>17,83</b>	<b>14,32</b>	<b>18,10</b>	<b>4,41</b>	<b>5,19</b>	<b>4,87</b>	<b>7,41</b>	<b>11,12</b>	<b>5,59</b>	<b>4,22</b>	<b>37,31</b>
<b>máximo</b>	<b>33,07</b>	<b>9,26</b>	<b>20,13</b>	<b>18,73</b>	<b>21,18</b>	<b>10,67</b>	<b>6,71</b>	<b>9,54</b>	<b>9,05</b>	<b>12,78</b>	<b>6,11</b>	<b>5,72</b>	<b>43,82</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

## Poder de compra do trabalhador

A cesta básica individual de alimentos no município de Cascavel teve uma queda de 3,70% e isso fez com que o gasto com alimentos em relação ao salário mínimo bruto diminuísse de 44,09% em julho de 2024 para 42,46% em agosto de 2024. Essa redução também contribuiu para que o gasto com a cesta básica individual de alimentos em relação ao salário mínimo líquido baixasse de 47,67% para 45,91% no mesmo período. Portanto, houve aumento no poder de compra do trabalhador (Tabela 4).

**Tabela 4** - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos (CBA) no salário do trabalhador entre os meses de agosto de 2023 e agosto de 2024

Período	Cesta Básica Individual (CBA) <sup>(3)</sup> (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) <sup>(4)</sup>	Salário Mínimo Líquido (R\$) <sup>(5)</sup>	Percentual (%) da CBA no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBA no Salário Mínimo Líquido
Ago/23	624,61	1.320,00	1.221,00	47,32	51,16
Set/23	628,99	1.320,00	1.221,00	47,65	51,51
Out/23	621,97	1.320,00	1.221,00	47,12	50,94
Nov/23	609,76	1.320,00	1.221,00	46,19	49,94
Dez/23	624,71	1.320,00	1.221,00	47,33	51,16
Jan/24	646,73	1.412,00	1.306,10	45,80	49,52
Fev/24	613,52	1.412,00	1.306,10	43,45	46,97
Mar/24	634,50	1.412,00	1.306,10	44,94	48,58
Abr/24	634,78	1.412,00	1.306,10	44,96	48,60
Mai/24	655,34	1.412,00	1.306,10	46,41	50,18
Jun/24	656,64	1.412,00	1.306,10	46,50	50,27
Jul/24	622,61	1.412,00	1.306,10	44,09	47,67
Ago/24	599,57	1.412,00	1.306,10	42,46	45,91

Fonte: Dados da pesquisa.

## Análise Comparativa com outros Municípios

Conforme a Tabela 5, na região Sudoeste paranaense, houve redução no valor da cesta básica nos municípios de Pato Branco (5,03%) e Dois Vizinhos (0,54%), porém houve aumento em Francisco Beltrão (1,35%). Na região Oeste do Paraná também houve redução em Cascavel (3,70%) e em Toledo (4,21%). Em relação a região Sudoeste e também a região Oeste, entre os municípios em que a pesquisa é realizada, Dois Vizinhos apresentou o maior valor da cesta básica de alimentos (R\$606,93). Na região Sul do país houve

- Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.
- A medida provisória nº 1.143/22 fixou o salário mínimo em R\$ 1.302,00 a partir de 1º de janeiro de 2023. A Medida Provisória nº 1.172/23 fixou o salário mínimo em R\$ 1.320 a partir de 1º de maio de 2023. O Decreto nº 11.864/23 fixou o salário mínimo em R\$1.412 a partir de 1º de janeiro de 2024. O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.
- O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS até fevereiro de 2020 e 7,5%, após março de 2020, com a Reforma da Previdência.

variação negativa em todas as capitais: Porto Alegre (3,78%), Florianópolis (3,38%) e Curitiba (2,96%). O município de São Paulo apresentou o maior valor da cesta básica entre todas as capitais do país (R\$786,35). Dessa forma, Cascavel manteve-se no décimo terceiro lugar quando comparado com as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE em agosto de 2024, ou seja, entre Fortaleza (R\$630,48) e Salvador (R\$560,72).

**Tabela 5** - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (Ago/2024)

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual (R\$)	Varição Jul-Ago/24 (%)	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica Individual <sup>(6)</sup>
Cascavel	599,57	-3,70	93h25min
Toledo*	588,94	-4,21	91h45min
Dois Vizinhos**	606,93	-0,54	94h33min
Francisco Beltrão**	596,96	1,35	93h00min
Pato Branco**	588,00	-5,03	91h36min
Curitiba***	697,08	-2,96	108h37min
Florianópolis***	756,31	-3,38	117h50min
Porto Alegre***	740,82	-3,78	115h26min
São Paulo***	786,35	-2,89	122h31min

Fonte: \*Unioeste(2024a); \*\*Unioeste(2024b); \*\*\*DIEESE(2024).

## Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo necessário

Tendo em vista o cenário nacional, o valor da cesta básica apresentou redução em todas as capitais pelo segundo mês consecutivo, o que contribuiu para que os brasileiros precisassem trabalhar menos horas no mês de agosto visando a aquisição alimentar. Conforme DIEESE (2024), em média os brasileiros precisaram trabalhar 102h01min para adquirir a CBA no mês de agosto, uma redução de mais de 3 horas com relação a julho. Esse comportamento dos preços mantém a ascensão do poder de compra do trabalhador com relação ao ano anterior pelo décimo oitavo mês consecutivo: em agosto de 2023 eram necessárias 109h01min de trabalho para os brasileiros adquirirem a cesta básica de alimentos.

Seguindo esta tendência, no município de Cascavel também houve queda no valor da cesta básica com relação ao mês de julho de 2024, quando eram necessárias 97h de trabalho para adquirir a CBA. Em agosto, esse tempo reduziu-se em mais de 3 horas, sendo necessárias apenas 93h25min de trabalho, conforme a Tabela 6.

No que tange aos valores da cesta básica familiar (CBF), que leva em consideração a alimentação de dois adultos e duas crianças, o valor estimado para Cascavel no mês de agosto foi de R\$ 1.798,70, o que reflete a já citada redução de 3,70% dos custos com alimentação no município na comparação com o mês anterior (Tabela 6).

6 O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220: (VCB/Salário mínimo) x 220.

A partir deste valor e sabendo que o gasto com alimentação representa cerca de 35% das despesas familiares básicas, o salário mínimo bruto necessário para a manutenção de uma família em Cascavel em agosto foi de R\$ 5.036,97, redução de R\$193,60 com relação ao mês anterior, conforme Tabela 6. O salário mínimo bruto necessário em Cascavel equivale a 3,57 vezes o salário mínimo nacional vigente (R\$1.412,00). Portanto, esse valor é insuficiente para as despesas familiares básicas. No mês de agosto, apenas os gastos com alimentação já compunham 127,39% do salário mínimo bruto e 137,72% do salário mínimo líquido em Cascavel.

No cenário nacional, por sua vez, o valor do salário mínimo vigente também é insuficiente para suprir as necessidades básicas do trabalhador e de sua família, sendo que o salário mínimo necessário para tais despesas seria R\$6.606,13, correspondendo a 4,68 vezes o piso nacional, não obstante a melhora no poder de compra dos brasileiros registrada em agosto de 2024 (DIEESE, 2024).

**Tabela 6 - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens (Ago/2023 – Ago/2024)**

Período	Cesta Básica Familiar (CBF) (R\$) <sup>(7)</sup>	Salário Mínimo Necessário em Cascavel (R\$) <sup>(8)</sup>	Salário Mínimo Necessário Nacional (R\$)* <sup>(9)</sup>	Número de horas de trabalho para compra da CBA em Cascavel	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Líquido
Ago/23	1.873,82	5.247,33	6.389,72	104h06min	141,96	153,47
Set/23	1.886,96	5.284,12	6.280,93	104h49min	142,96	154,54
Out/23	1.865,90	5.225,14	6.210,11	103h39min	141,36	152,82
Nov/23	1.829,28	5.122,60	6.294,71	101h37min	138,58	149,82
Dez/23	1.874,13	5.248,20	6.439,62	104h07min	141,98	153,49
Jan/24	1.940,18	5.433,15	6.723,41	100h45min	137,41	148,55
Fev/24	1.840,56	5.154,19	6.996,36	95h35min	130,35	140,92
Mar/24	1.903,51	5.330,48	6.832,20	98h51min	134,81	145,74
Abr/24	1.904,33	5.332,75	6.912,69	98h54min	134,87	145,80
Mai/24	1.966,02	5.505,52	6.946,37	102h06min	139,24	150,53
Jun/24	1.969,91	5.516,42	6.995,44	102h18min	139,51	150,82
Jul/24	1.867,84	5.230,57	6.802,88	97h00min	132,28	143,01
Ago/24	1.798,70	5.036,97	6.606,13	93h25min	127,39	137,72

Fonte: Dados da pesquisa; DIEESE(2024)\*.

- 7 O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.
- 8 O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item alimentação na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.
- 9 Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados.

---

## Análise da Conjuntura Econômica

---

O valor do Produto Interno Bruto (PIB), do segundo trimestre de 2024 indicou uma tendência de aceleração do crescimento, pois variou em 1,4%, na comparação com o trimestre imediatamente anterior. A taxa de crescimento acumulada em quatro trimestres foi de 2,5% e a variação trimestral, a qual é calculada na comparação com o mesmo período do ano anterior, foi de 3,3% (IBGEa, 2024). Contribuíram com este desempenho positivo os crescimentos no setor de serviços e na indústria, além do aquecimento na demanda devido ao consumo das famílias (IPEA, 2024). O mercado de trabalho mostra-se cada vez mais aquecido, o que resultou em uma nova redução da taxa de desemprego, pois no trimestre relativo à maio/jun./jul./2024 registrou-se um percentual de 6,8%, com redução de 1,1% em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior (IBGEb, 2024). No mercado formal de trabalho, de Cascavel, os dados para julho/2024 demonstraram que houve um novo aumento no estoque de pessoas empregadas, o qual passou para 119.332, com saldo positivo de 614 empregos. Apenas o setor agropecuário apresentou saldo negativo de 5 empregos e a construção civil registrou saldo nulo. As contribuições positivas foram registradas no setor de serviços (334), na indústria (183) e no comércio, com saldo de 102 empregos (MTB-CAGED, 2024).

A variação de preços da economia também apresentou um cenário otimista, pois quando se observa o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), em agosto/2024 houve uma deflação de 0,02%, e uma redução no saldo acumulado dos últimos 12 meses, que ficou em 4,24% (IBGEc, 2024). Este indicador foi ainda mais otimista para as famílias de renda muito baixa, as quais tiveram os valores de sua cesta de consumo reduzidos em 0,19%, em agosto de 2024, realidade que se repetiu para as famílias de renda baixa, com queda de 0,12% (IPEA, 2024). No trimestre que compreende os meses de maio/jun./jul./2024, o rendimento médio real recebido pelos brasileiros de 14 anos ou mais de idade que estavam trabalhando foi de R\$3.206,00 e vem demonstrando trajetória crescente, pois aumentou em 4,8% na comparação com o mesmo trimestre de 2023 (IBGEb, 2024). Apesar disso, este rendimento ainda é inferior ao salário-mínimo necessário, de R\$5.036,97, para sustentar uma família de 4 pessoas (Tabela 6). Tem-se que o principal desafio das políticas públicas diz respeito ao aumento da renda real recebida pelos trabalhadores, para garantir-lhes o acesso a uma cesta de alimentos completa.

DIEESE. Departamento de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos. **Informe Mensal: Cesta Básica.** São Paulo: Dieese, 05 de setembro de 2024. Disponível em: <https://www.dieese.org.br>. Acesso em: 12 de setembro de 2024.

DIEESE. Departamento de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos. **Metodologia da Cesta Básica de Alimentos.** São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica.pdf>. Acesso em: 12 de setembro de 2024.

HFBRASIL. **Revista Hortifruti Brasil.** CEPEA/ESALQ/USP. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br>. Acesso em: 12 de setembro de 2024.

IBGEa. **SCNT – Sistema de Contas Nacionais Trimestrais.** Disponível em: [Sistema de Contas Nacionais Trimestrais | IBGE](#). Acesso em: 15 de setembro de 2024.

IBGEb. **Taxa de desemprego.** Disponível em: [Divulgação mensal | IBGE](#). Acesso em: 15 de setembro de 2024.

IBGEc. **Inflação.** Disponível em: [Inflação | IBGE](#). Acesso em: 15 de setembro de 2024.

IPARDES. **Informe mensal: Índice de Preços Regional do Paraná.** Disponível em: <https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Indice-de-Preços-Regional-do-Prana-IPR>. Acesso em: 12 de setembro de 2024.

IPEA. **Carta de conjuntura do mês de setembro de 2024.** Disponível em: [Carta de Conjuntura \(ipea.gov.br\)](#). Acesso em: 15 de setembro de 2024.

MTB-CAGED. **Mercado de trabalho.** Disponível em: [Microsoft Power BI - CAGED](#). Acesso em: 15 de setembro de 2024.

UNIOESTE. **Relatório de pesquisa da cesta básica de alimentos de Toledo - PR.** Toledo, v. 1, n. 37, p. 1-10, ago. 2024a. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/determinacao-do-custo-da-cesta-basica-de-alimentos>. Acesso em: 15 de setembro de 2024.

UNIOESTE. **Pesquisa da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco.** Francisco Beltrão: Unioeste, 2024b. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/determinacao-do-custo-da-cesta-basica-de-alimentos>. Acesso em: 12 de setembro 2024.



### Projeto de Extensão:

### Determinação mensal do custo de Cesta Básica de Alimentação em Cascavel - PR

### Contato com a ação:



cba@unioeste.br



@custo.cestabasica